



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**1º QUADRIMESTRE DE 2024**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**REALIZADA EM 29/05/2024.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2024, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro bimestre, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro bimestre de 2024.

## **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2024 no montante de R\$ 38.512.409,26. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2024 foi de R\$ 12.617.864,39, tendo sido arrecadado, portanto, 32,76% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 12.484.875,41 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um excedente de 1,07%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 31,83% da programação anual.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

**QUADRO 1.1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA (VALORES BRUTOS)**

Discriminação	Previsão Anual	Programada no Período	Realizada no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>37.185.505,88</b>	<b>11.951.526,07</b>	<b>12.128.546,32</b>	<b>32,62%</b>	<b>101,48%</b>
Receita Tributária	1.883.265,00	592.185,02	612.264,89	32,51%	103,39%
Receita de Contribuições	1.358.265,00	473.267,20	486.884,27	35,85%	102,88%
Receita Patrimonial	3.749.143,73	1.286.063,13	1.044.680,10	27,86%	81,23%
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	961.070,00	302.204,63	257.019,33	26,74%	85,05%
Transferências Correntes	28.471.966,33	8.963.590,56	9.466.728,18	33,25%	105,61%
Outras Rec. Correntes	761.795,82	334.215,53	260.969,55	34,26%	78,08%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.995.855,27</b>	<b>627.588,70</b>	<b>797.712,00</b>	<b>39,97%</b>	<b>127,11%</b>
Operações de Crédito	200.000,00	62.889,20	-	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amort. de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transfer. De Capital	1.795.855,27	564.699,50	797.712,00	44,42%	141,26%
Outras Rec. De Capital	-	-	-	-	-
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>- 4.123.300,00</b>	<b>- 1.296.555,21</b>	<b>- 1.606.084,25</b>	<b>38,95%</b>	<b>123,87%</b>
<b>4 – Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>3.454.348,11</b>	<b>1.202.315,85</b>	<b>1.297.690,32</b>	<b>37,57%</b>	<b>107,93%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>38.512.409,26</b>	<b>12.484.875,41</b>	<b>12.617.864,39</b>	<b>32,76%</b>	<b>101,07%</b>

**QUADRO 1.2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA (VALORES LIQUIDOS)**

Discriminação	Previsão Anual	Programada no Período	Realizada no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>33.062.205,88</b>	<b>10.654.970,86</b>	<b>10.522.462,07</b>	<b>31,83%</b>	<b>98,76%</b>
Receita Tributária	1.883.265,00	592.185,02	611.263,58	32,46%	103,22%
Receita de Contribuições	1.358.265,00	473.267,20	486.884,27	35,85%	102,88%
Receita Patrimonial	3.749.143,73	1.286.063,13	922.480,83	24,61%	71,73%
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	961.070,00	302.204,63	256.463,35	26,69%	84,86%
Transferências Correntes	24.348.666,33	7.667.035,35	7.988.651,49	32,81%	104,19%
Outras Rec. Correntes	761.795,82	334.215,53	256.718,55	33,70%	76,81%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.995.855,27</b>	<b>627.588,70</b>	<b>797.712,00</b>	<b>39,97%</b>	<b>127,11%</b>
Operações de Crédito	200.000,00	62.889,20	-	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amort. de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transfer. De Capital	1.795.855,27	564.699,50	797.712,00	44,42%	141,26%
Outras Rec. De Capital	-	-	-	-	-
<b>3 – Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>3.454.348,11</b>	<b>1.202.315,85</b>	<b>1.297.690,32</b>	<b>37,57%</b>	<b>107,93%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>38.512.409,26</b>	<b>12.484.875,41</b>	<b>12.617.864,39</b>	<b>32,76%</b>	<b>101,07%</b>



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 10.654.970,86. Os valores realizados corresponderam a R\$ 10.522.462,07, **abaixo** 1,24% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas tributárias e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 4,84% e 63,31% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o **bom** desempenho das receitas de contribuições, que apresentaram variação **positiva** de 2,88% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 35,85% do valor projetado para o exercício.

### 1.1 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 611.263,58, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 592.185,02, representa uma realização de 103,22% da projeção para o período e 32,46% do valor estimado para o ano.

#### QUADRO 2 – RECEITAS DTRIBUTÁRIA

Discriminação	Previsão Anual	Programado no Período	Realizado no Período	% Real. Ano	% Real. Período
Impostos	1.739.550,00	546.994,44	548.317,78	31,52%	100,24%
I P T U	280.000,00	88.044,82	129.194,28	46,14%	146,74%
I R R F	1.000.400,00	314.571,82	266.200,18	26,61%	84,62%
I T B I	131.150,00	41.239,59	31.715,80	24,18%	76,91%
I S S Q N	328.000,00	103.138,21	121.207,52	36,95%	117,52%
Taxas	143.550,00	45.138,68	62.945,80	43,85%	139,45%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	71.750,00	22.561,50	32.396,14	45,15%	143,59%
Taxas p/ Prestação de Serviços	71.800,00	22.577,18	30.549,66	42,55%	135,31%
Contribuição de Melhorias	165,00	51,90	-	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>1.883.265,00</b>	<b>592.185,02</b>	<b>611.263,58</b>	<b>32,46%</b>	<b>103,22%</b>

O I P T U arrecadou 46,14% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 280.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 129.194,28. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada **positivamente** pela **atualização** do cadastro imobiliário do Município.

O Imposto de Renda Retido na Fonte após decisão do STF datada de outubro/2021 tornou-se uma importante fonte de receita, conforme Instrução



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

Normativa Nº1.234/2012 passou a ser de propriedade dos municípios. O I R R F, arrecadou R\$ 266.200,18 até o final do quadrimestre em análise, sendo 26,61% do previsto para ano de R\$ 1.000.000,00.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 131.150,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 31.715,80, 24,18% do valor previsto para 2024. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 121.207,52, o que representa 36,95% da previsão anual. O **bom** desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à retenção realizada pelo município nas notas fiscais de prestação de serviço.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 62.945,80, contra uma projeção de R\$ 143.550,00. Arrecadou-se, portanto, 43,85% da meta anual.

## **1.2 – RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES**

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 486.884,27, correspondendo a 35,85% da previsão anual. As receitas das Contribuições são decorrentes da Contribuições Previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 447.079,95, até o final do quadrimestre, chegando a 35,96% da meta anual de R\$ 1.243.200,00. Já as receitas de Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública, atingiu a arrecadação de R\$ 39.804,32 até o final do quadrimestre, que representa 34,59% da meta para o ano de R\$ 115.065,00.

### **QUADRO 3 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
Contribuições Sociais	1.243.200,00	437.085,49	447.079,95	35,96%	102,29%
Contribuições Previdenciárias	1.243.200,00	437.085,49	447.079,95	35,96%	102,29%
Compensação Previdenciária	-	-	-	-	-
Outras Contribuições Sociais	-	-	-	-	-
Contribuições Econômicas	-	-	-	-	-
Contribuição para Custeio Iluminação Pública	115.065,00	36.181,71	39.804,32	34,59%	110,01%
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>1.358.265,00</b>	<b>473.267,20</b>	<b>486.884,27</b>	<b>35,85%</b>	<b>102,88%</b>



### **1.3 – TRANSFERENCIAS CORRENTES**

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 4.287.628,41 no período, correspondendo a 30,63% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual indica adoção de cautela em relação às transferências aos Estados e Municípios.

As Transferências de Convênios com a União não foram previstas no orçamento e não demonstraram nenhum valor realizado.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 1.322.292,12, ou seja, 36,73% da expectativa inicial, que era de R\$ 3.600.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado a atividade econômica no Estado e ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 11,40% em relação ao ano anterior, passando de 0,036751 para 0,040448 onde ocupa a posição de número 450. Cabe destacar que essa importante fonte de receita deve sofrer impactos negativos devido a redução da atividade econômica do estado em virtude dos estragos causados pelas fortes chuvas de abril e maio, sendo decretado estado de calamidade pública em diversos municípios no estado, estima-se uma queda na arrecadação do ICMS em torno de 25% conforme estudos preliminares dos órgãos oficiais.

Quanto as demais naturezas de transferências correntes estão detalhadas no quadro a seguir:



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

**QUADRO 4 – TRANSFERENCIAS CORRENTES**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
Transferências da União	19.256.099,55	6.055.003,44	6.112.816,81	31,74%	100,95%
Cota parte do F P M	14.000.000,00	4.402.244,00	4.287.628,41	30,63%	97,40%
Cota parte do I T R	10.400,00	3.270,24	99,47	0,96%	3,04%
Cota parte da CFEM	3.000,00	943,34	3.379,88	112,66%	358,29%
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	270.000,00	84.900,42	98.057,80	36,32%	115,50%
Transferências do F N S	1.345.558,00	423.105,33	430.206,75	31,97%	101,68%
Transferências do F N A S	105.600,00	33.205,50	28.000,00	26,52%	84,32%
Transferências do F N D E	338.247,60	106.360,60	108.332,16	32,03%	101,85%
Transferências de Convênios	-	-	-	-	-
Transferências do Fundeb	3.107.050,00	976.999,43	1.147.384,18	36,93%	117,44%
Outras Transferências da União	76.243,95	23.974,58	9.728,16	12,76%	40,58%
Transferências do Estado	5.088.566,78	1.610.774,11	1.875.834,68	36,86%	116,46%
Cota Parte do I C M S	3.600.000,00	1.132.005,60	1.322.292,12	36,73%	116,81%
Cota Parte do I P V A	294.000,00	92.447,10	286.936,26	97,60%	310,38%
Cota Parte do IPI / Exportação	31.200,00	9.810,71	15.352,72	49,21%	156,49%
Cota parte da C I D E	2.000,00	628,90	4.304,00	215,20%	684,37%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	437.898,12	148.389,94	135.711,47	30,99%	91,46%
Transf. Fundo Est. Ass. Social (FEAS)	-	-	4.129,97	-	-
Transferências de Convênios	566.843,66	178.241,75	107.108,14	18,90%	60,09%
Outras Transferências do Estado	156.625,00	49.250,11	-	0,00%	0,00%
Demais transferências correntes	4.000,00	1.257,80	-	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas de Transferências</b>	<b>24.348.666,33</b>	<b>7.667.035,35</b>	<b>7.988.651,49</b>	<b>32,81%</b>	<b>104,19%</b>

#### **1.4 – TRANSFERENCIAS DO FUNDEB**

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a abril o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 1.126.368,66, representando 36,25% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

1.478.076,69 (36,19% do total previsto para o ano). Portanto, a perda até o final do quadrimestre é de R\$ 351.708,03.

**QUADRO 5 – TRANSFERENCIAS DO FUNDEB**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
Valores Recebidos do FUNDEB	3.107.050,00	976.999,43	1.126.368,66	36,25%	115,29%
Valores Transferidos para o FUNDEB	-4.083.900,00	-1.284.166,05	-1.478.076,69	36,19%	115,10%
Ganho / Perda com o FUNDEB	-976.850,00	-307.166,62	-351.708,03	36,00%	114,50%

**1.5 – RECEITAS DE CAPITAL**

As Receitas de Capital alcançaram 39,97% do previsto. A maior previsão e, também, maior **desempenho** verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 44,42% diante do projetado, correspondendo a R\$ 1.795.855,27. Na composição dessa receita, prevalece as receitas de convênios com a união derivadas de emendas parlamentares federais e outros instrumentos congêneres com a união.

**QUADRO 6 – RECEITAS DE CAPITAL**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
Receitas de Capital	1.995.855,27	627.588,70	797.712,00	39,97%	127,11%
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	200.000,00	62.889,20	-	0,00%	0,00%
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	1.795.855,27	564.699,50	797.712,00	44,42%	141,26%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-

**2. DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de janeiro a abril de 2024, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,83, demonstrando um superavit na execução orçamentária de R\$ 2.168.600,70. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

até abril de 2024, totalizaram R\$ 10.449.263,69, valor equivalente a 55,10% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 9.392.627,51, correspondendo a 64,36% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.056.636,18, **inferiores** ao valor projetado para o período de R\$ 3.482.643,63.

**QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
(1) Receita Total	38.512.409,26	12.484.875,41	12.617.864,39	32,76%	101,07%
<b>Discriminação</b>	<b>Previsão Anual</b>	<b>Programado no Período</b>	<b>Realizado no Período</b>	<b>% Real. Ano</b>	<b>% Real. Período</b>
Despesas Correntes	32.436.462,88	14.592.997,43	9.392.627,51	28,96%	64,36%
Pessoal e Encargos Sociais	19.709.297,80	8.508.163,12	6.565.244,37	33,31%	77,16%
Juros e Encargos da Dívida	532.150,23	241.288,62	168.943,53	31,75%	70,02%
Outras Despesas Correntes	12.195.014,85	5.843.545,69	2.658.439,61	21,80%	45,49%
Despesas de Capital	5.189.490,75	3.482.643,63	1.056.636,18	20,36%	30,34%
Investimentos	4.661.041,35	3.243.033,02	880.486,38	18,89%	27,15%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	528.449,40	239.610,61	176.149,80	33,33%	73,52%
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	3.183.006,60	886.950,16	-	0,00%	0,00%
				-	-
(2) Despesa Total	40.808.960,23	18.962.591,22	10.449.263,69	25,61%	55,10%
				-	-
Resultado Orçamentário (1-2)	- 2.296.550,97	- 6.477.715,81	2.168.600,70	-94,43%	-33,48%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	1,06	1,52	0,83	78,15%	54,52%

### **2.1 Juros e Amortização da Dívida**

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 168.943,53, correspondendo a 70,02% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 176.149,80, representaram um desembolso correspondente a 73,52% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não houve receita proveniente da liberação de operações de crédito; para um valor



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

amortizado de R\$ 176.149,80 e um pagamento de juros de R\$ 168.943,53. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

## 2.2 Investimentos Realizados

Já em relação às despesas com investimentos, **foram inferiores** ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 4.661.041,35, apresentando uma execução de R\$ 880.486,38. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

<b>Investimentos</b>	<b>Valor</b>	<b>Executado</b>	<b>% Execução</b>
- Construção de pontes na localidade de linha alta de baixo, linha são Luiz e Santo Antônio (essa última não começou ainda)	R\$ 363.326,30	R\$ 74.640,75	20,54%
- Pavimentação da rua Leopoldo Radtke e Edmundo Sabin	R\$ 569.573,85	-	0,00%
- Reforma da EMEI Tia Clara	R\$ 59.032,66	R\$ 53.968,56	91,42%
- Conserto emergencial da escola Davi Unfer	R\$ 77.230,40	R\$ 77.230,40	100,00%
- Construção de sala para almoxarifado da secretaria de saúde	R\$ 2.166,50	RS 2.166,50	100,00%
- Continuação da construção de torre e reservatório	R\$ 209.148,15	R\$ 50.037,83	23,92%

## 3 DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 2.167.878,92, o que corresponde a 27,31% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cerro Branco  
Secretaria Municipal de Finanças

**QUADRO 8 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

Receitas	Orçado	Arrecadado	Vinculado ao MDE
<b>Receitas Tributárias</b>	<b>1.739.550,00</b>	<b>548.317,78</b>	<b>137.079,45</b>
1.1. IPTU	280.000,00	129.194,28	32.298,57
1.2. ITBI	131.150,00	31.715,80	7.928,95
1.3. ISSQN	328.000,00	121.207,52	30.301,88
1.4. IRRF	1.000.400,00	266.200,18	66.550,05
<b>2. Transferências Legais</b>	<b>17.935.600,00</b>	<b>7.390.385,67</b>	<b>1.847.596,42</b>
2.1. Cota-Parte FPM*	14.000.000,00	5.359.535,34	4.287.628,41
2.2. Cota parte ICMS	3.600.000,00	1.653.560,85	1.322.292,12
2.3. Cota-Parte IPI/Exp.	31.200,00	18.495,09	4.623,77
2.4. Cota-Parte ITR	10.400,00	124,33	31,08
2.5. Cota-Parte IPVA	294.000,00	358.670,06	89.667,52
2.6. Cota-Parte LC 194/2022	-	-	0,00
<b>Total</b>	<b>19.675.150,00</b>	<b>7.938.703,45</b>	<b>1.984.675,86</b>

**QUADRO 9 – Apuração do Índice de Aplicação dos Recursos com Educação**

Apuração do Índice de Aplicação dos Recursos com Educação		
Total Arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa	7.938.703,45	
Valor mínimo a ser aplicado no MDE (25%)	1.984.675,86	
(+) Total Despesa Constitucional com Educação (MDE)	861.827,36	
(+) Total Destinado ao FUNDEB - 20% (Deduções Fundeb)	1.478.077,13	
(-) Receitas do FUNDEB não utilizadas no exercício, em valor superior a 10%	163.076,85	
(-) Despesas não computadas MDE + FUNDEB (339008560100000)	8.835,54	
(-) Cancelamentos de Restos a Pagar no Exercício MDE + FUNDEB	0,00	
(-) RPNP do Exercício Atual com Insuficiência Financeira *	0,00	
(-) Superávit permitido no exercício anterior não aplicado no exercício atual	113,18	
<b>Total Aplicado em Educação</b>	<b>Valor</b>	<b>2.167.878,92</b>
	<b>(%)</b>	<b>27,31%</b>

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Antes, a **perda** era **computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites, porém a nova metodologia de apuração não adiciona a perda ou reduz o superávit para fins de apuração. Na nova metodologia soma-se o total das despesas com MDE e o total das deduções para o FUNDEB para apurar o total de aplicação em educação e os demais ajustes de deduções específicas conforme demonstrado no quadro 9.

Cabe ainda destacar que, de acordo com Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 823.187,89 o que corresponde a 72,60% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

#### **4. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$1.550.899,89, o que corresponde a 19,54% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

#### **QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

<b>Receitas</b>	<b>Orçado</b>	<b>Arrecadado</b>	<b>Vinculado ao ASPS</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	<b>1.739.550,00</b>	<b>548.317,78</b>	<b>82.247,67</b>
1.1. IPTU	280.000,00	129.194,28	19.379,14
1.2. ITBI	131.150,00	31.715,80	4.757,37
1.3. ISSQN	328.000,00	121.207,52	18.181,13
1.4. IRRF	1.000.400,00	266.200,18	39.930,03
<b>2. Transferências Legais</b>	<b>17.935.600,00</b>	<b>7.390.385,67</b>	<b>1.108.557,85</b>
2.1. Cota-Parte FPM*	14.000.000,00	5.359.535,34	803.930,30
2.2. Cota parte ICMS	3.600.000,00	1.653.560,85	248.034,13
2.3. Cota-Parte IPI/Exp.	31.200,00	18.495,09	2.774,26
2.4. Cota-Parte ITR	10.400,00	124,33	18,65
2.5. Cota-Parte IPVA	294.000,00	358.670,06	53.800,51
2.6. Cota-Parte LC 194/2022	-	-	0,00
<b>Total</b>	<b>19.675.150,00</b>	<b>7.938.703,45</b>	<b>1.190.805,52</b>

#### **QUADRO 11 – Apuração do Índice de Aplicação dos Recursos com Saúde**

<b>Apuração do Índice de Aplicação dos Recursos com Saúde</b>		
Total Arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa	7.938.703,45	
Valor mínimo a ser aplicado ASPS (15%)	1.190.805,52	
Total Despesa Constitucional com Saúde (ASPS)	1.553.687,19	
Execução do Consórcio Público	5.574,60	
(-) Despesas Não Computáveis ASPS (339008560100000)	-	
(-) Despesas Não Computáveis ASPS (337170000000000)	8.361,90	
(-) RPNP do Exercício Atual com Insuficiência Financeira	-	
<b>Total Aplicado em Saúde</b>	<b>Valor</b>	<b>1.550.899,89</b>
	<b>(%)</b>	<b>19,54%</b>



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Cerro Branco**  
**Secretaria Municipal de Finanças**

### **CONCLUSÃO**

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira **foram** atendidos, evidenciando, assim, a **desnecessidade** de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

---

Lucas Daniel Milbradt  
Secretário da Fazenda